



Tribuna Metalúrgica



EDIÇÃO 5542 | QUINTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 2025 | SMABC.ORG.BR | ☎ 11 99965-9532

FOTO: ADONIS GUERRA



BRASIL ATINGE MENOR TAXA DE DESEMPREGO EM 13 ANOS

SINDICATO CELEBRA PERÍODO DE RECUPERAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO E DE EXPANSÃO DA RENDA DOS TRABALHADORES, RESULTADO DAS POLÍTICAS DO GOVERNO LULA

SINDICATO PARTICIPA DA III PARADA LGBTQIA+ EM SÃO BERNARDO

Evento reforça que a luta sindical também é pela diversidade, respeito e dignidade de todas e todos

Os Metalúrgicos do ABC marcaram presença na III Parada do Orgulho LGBTQIA+ de São Bernardo, realizada no último domingo, 14, com o tema 'Envelhecer LGBTQIA+: Memória, Resistência e Futuro'. Ao lado de milhares de pessoas, o Sindicato reafirmou que a luta sindical também é a luta pela dignidade, pelo respeito e pela vida da população do coletivo.

O evento reuniu mais de cinco mil pessoas no entorno do Ginásio Poliesportivo, em uma tarde de música, arte, celebração da diversidade e, sobretudo, de reivindicações em defesa de direitos. A programação contou com shows de artistas como Salete Campari e Valentine e Irmãs de Pau, apresentações de DJs e a presença de mais de 50 expositores da região, além de



FOTO: ADONIS GUERRA

atividades voltadas à saúde, cidadania e cultura.

O coordenador da Comissão LGBTQIA+, Arthur França, foi enfático: "A cada ataque contra nossa comunidade, respondemos com mais organização, mais luta e mais orgulho. O Sindicato está junto porque sabe que não existe

democracia com exclusão. Nossos corpos, nossas memórias e nosso futuro não serão apagados. Seguiremos na resistência até que a igualdade deixe de ser promessa e se torne realidade para todas e todos."

A edição de 2025 consolida a Parada como um espaço de visibilidade e

resistência, fortalecendo São Bernardo como referência no ABC Paulista quando o assunto é inclusão e respeito. Criada em 2019, a Parada já faz parte do calendário da cidade e, neste ano, ampliou sua dimensão cultural e política, atraindo público diverso de toda a região.

COMISSÃO DE IGUALDADE RACIAL APOIA CONDENAÇÃO DE BOLSONARO POR RACISMO

Decisão do TRF4 marca avanço na luta contra o racismo institucional e fortalece a voz do movimento sindical

A Comissão de Igualdade Racial e Combate ao Racismo dos Metalúrgicos do ABC destaca a importância da decisão do TRF4 (Tribunal Regional Federal da 4ª Região), que condenou nesta quarta-feira, 16, o ex-presidente Jair Bolsonaro ao pagamento de R\$ 1 milhão por danos morais coletivos por falas racistas durante seu mandato.

Ao reconhecer o chamado "racismo recreativo", a Justiça dá um recado claro: não há espaço para a banalização do preconceito. Quando uma autoridade pública reproduz estigmas contra a população negra, reforça séculos de desigualdade e violência estrutural. Essa condenação é, portanto, mais do que uma punição individual: é uma vitória



FOTO: ADONIS GUERRA

coletiva, fruto da luta do povo negro e de todos que não se calam diante da opressão.

"A fala racista de Bolsonaro não é um episódio isolado, mas reflexo de dinâmicas históricas que ainda marcam o Brasil. Em pleno século 21, quando temos cada vez mais acesso à informação e à

desconstrução do racismo, seguimos ouvindo absurdos vindos justamente de quem deveria zelar pela democracia e pela igualdade", destacou o coordenador da Comissão, Clayton Willian, o Ronaldinho.

O Sindicato reafirma que não tolerará manifestações racistas, seja em discursos, atitudes

ou práticas institucionais. "Seguiremos atentos, denunciando e combatendo o racismo dentro e fora das fábricas. Nossa luta é permanente: pela igualdade racial, pela democracia e por uma sociedade justa, onde o respeito e dignidade não sejam privilégios, mas direitos de todos e todas", concluiu o dirigente.

NOTAS



FOTOS: DIVULGAÇÃO

PEC da Blindagem

Na noite de terça-feira, 16, a Câmara dos Deputados aprovou a PEC da Blindagem que impede que deputados e senadores sejam investigados ou julgados em novos processos criminais e dificulta prisões em flagrantes. A proposta foi aprovada por com 344 votos a favor e 133 contra.



Demissões no Itaú

O Sindicato dos Bancários de São Paulo realizou protesto pacífico na manhã de ontem, no Ceic (Centro Empresarial Itaú Conceição), contra as mais de mil demissões realizadas de uma só vez no último dia 8. O Itaú passou a monitorar trabalhadores em home office sem o conhecimento deles.



Greve na Embraer

Metalúrgicos da Embraer iniciaram uma greve na manhã de ontem. O Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos informou que a categoria reivindica reajuste salarial de 11%, benefício de R\$ 1 mil e assinatura de convenção coletiva para garantir estabilidade.

TAXA DE DESOCUPAÇÃO NO BRASIL FECHA JULHO NO MENOR NÍVEL DA HISTÓRIA

Metalúrgicos do ABC ressaltam a importância do período de geração de empregos impulsionado pelas políticas do governo Lula

“Isso está acontecendo por conta das políticas do governo federal, que retomou a valorização do salário mínimo e criou programas de incentivo à indústria”

A taxa de desemprego no Brasil recuou para 5,6% no trimestre encerrado em julho, segundo dados divulgados nesta segunda-feira, 16, pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Trata-se do percentual mais baixo desde o início da série histórica da Pnad Contínua, em 2012. É também o menor índice em mais de 13 anos, consolidando um período de recuperação do mercado de trabalho e de expansão da renda dos trabalhadores.

Para o secretário-geral do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Claudionor Vieira, os números marcam uma virada no país e precisam ser reconhecidos como fruto de políticas voltadas à geração de empregos e à valorização do trabalho.

“Em 2021, o Brasil tinha em torno de 14 milhões de pessoas desempregadas. Era uma taxa de 14% ou mais, com milhares de pessoas desalentadas. É importante reconhecer o Brasil que nós vivíamos até 2022 e o país que passamos a viver a partir de 2023, com a geração de emprego. Hoje chegamos ao menor nível de desemprego da história, e isso é algo a ser comemorado pelo povo brasileiro”, afirmou.

EMPREGO E DIGNIDADE

O dirigente lembra que o emprego não representa apenas renda, mas condições reais de melhoria de vida. “Quando as pessoas conseguem acesso ao trabalho, passam a viver com mais dignidade. Melhoram socialmente, conseguem uma alimentação melhor, pagar um curso de formação, inves-



FOTO: ADONIS GUERRA

tir na família. Além disso, o emprego gera consumo, movimentação o mercado e aquece a economia. É um crescimento em cadeia que beneficia o conjunto da classe trabalhadora”, disse.

O dirigente destacou ainda que essa realidade é resultado direto das políticas implementadas pelo governo do presidente Lula.

“Isso está acontecendo por conta das políticas do governo federal, que retomou a valorização do salário mínimo, criou programas de incentivo à indústria e voltou a investir no desenvolvimento nacional. É um governo que olha para todas as camadas sociais, mas com atenção especial aos que mais precisam”, ressaltou.

TAXA DE JUROS

Apesar do cenário positivo, Claudionor pondera que ainda há desafios importantes, como a taxa de juros elevada, que dificulta a possibilidade de investimentos. “Mesmo

com juros altos, que precisam cair, ainda assim estamos tendo crescimento econômico e geração de emprego. Isso mostra a responsabilidade do governo com o povo brasileiro, em especial com a valorização do salário mínimo, que ficou quatro anos sem reajuste real”, apontou.

FIM DA FILA DO OSSO

Claudionor lembrou ainda o drama vivido por milhares de famílias brasileiras no governo anterior, em meio à crise econômica e ao desemprego recorde.

“Hoje a fila do osso não existe mais, porque as pessoas têm emprego e renda. Antes, muitas famílias dependiam apenas de programas sociais, como o Bolsa Família. Agora, milhares de pessoas já abriram mão do benefício porque conseguiram emprego. Isso significa uma mudança concreta na vida do povo”, avaliou.

De acordo com dados do Ministério do Desenvolvi-

mento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, desde 2023 até julho de 2025, aproximadamente 8,6 milhões de famílias deixaram o Bolsa Família.

UM PAÍS EM CONSTRUÇÃO

O secretário-geral do Sindicato reforçou ainda que o atual momento deve ser entendido como um passo importante na construção de um país mais justo, democrático e soberano.

“Não podemos esquecer de onde estávamos, onde estamos e onde queremos chegar. O nosso sonho é um país desenvolvido, em que as pessoas tenham moradia digna, emprego de qualidade, acesso à educação, à cultura e ao lazer. E, acima de tudo, que possam viver com trabalho e renda, com dignidade. O Brasil não pode voltar a ser o país da fila do osso. Precisa continuar no caminho da valorização do salário mínimo, da geração de emprego e da distribuição de renda”, concluiu.

“O Brasil não pode voltar a ser o país da fila do osso”

TRIBUNA NA MÃO FORTALECE MOBILIZAÇÃO E DIÁLOGO NA EVACON

Ação aproxima trabalhadores da Direção do Sindicato, garante transparência e prepara luta para conquistas coletivas

Em Diadema, trabalhadores e trabalhadoras na Evacon receberam na manhã de ontem a Tribuna na Mão entregue pela Diretoria Executiva do Sindicato na porta da fábrica. A iniciativa, realizada semanalmente nas empresas, é parte essencial da estratégia de comunicação direta com a categoria, garantindo que cada companheiro e companheira tenha acesso às informações sobre a luta sindical, campanhas salariais e defesa de direitos.

O coordenador da Regional Diadema, Antônio Claudiano da Silva, o Da Lua, reforçou a importância do Projeto Retomada dos Metalúrgicos do ABC e da mobilização no Grupo 2, cuja Campanha Salarial 2025 segue em negociação. “Até agora não há acordo fechado, mas o Sindicato está empenhado para que,



FOTOS: ADONIS GUERRA

em breve, possamos ter uma proposta que atenda também todos desse grupo”, afirmou.

Segundo ele, a FEM-CUT/SP (Federação Estadual dos Metalúrgicos) e seus sindicatos filiados intensificaram as ações junto às empresas do G2, inclusive com o envio de documentos sobre a pos-

sibilidade de greve. Hoje, a Evacon conta com cerca de 176 trabalhadores, dos quais aproximadamente 40% são sindicalizados.

O coordenador de área Gilberto da Rocha, o Amendoim, destacou a boa recepção da categoria. “Sempre que o Sindicato visita a fábrica, somos bem recebidos pela companhei-

rada. Além da entrega do jornal, dialogamos sobre a Campanha Salarial, que já avançou bastante, mas ainda exige garantias como a renovação das cláusulas sociais e o reajuste de 6,4% nos pisos e salários. O Grupo 2 não ficará de fora: se não houver acordo, os trabalhadores saberão responder”.



TRIBUNA ESPORTIVA



Dorival Júnior chegou a 26 jogos pelo Corinthians e igualou Ramón Díaz em número de partidas. Com o argentino, clube balançou mais as redes, mas também foi mais vazado.



Apesar das sondagens de clubes da Arábia Saudita, Felipe Anderson rejeitou investida milionária, disse que prioridade é permanecer no Palmeiras e se consolidar como protagonista da equipe.



O Santos foi condenado pelo Tribunal de Futebol da Fifa a pagar R\$ 14,4 milhões a Pedro Caixinha e sua comissão técnica, demitidos do clube em abril deste ano. Ainda cabe recurso.



Luiz Gustavo vai reforçar o São Paulo na reta final da temporada. Recuperado de um tromboembolismo pulmonar, jogador foi liberado para treinar sem nenhuma restrição de contato.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ESPECÍFICA DOS TRABALHADORES NA HARD-TOOLS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FERRAMENTAS LTDA.

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa HARD-TOOLS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FERRAMENTAS LTDA (associados e não associados, em regime de trabalho presencial e à distância - Home Office e Teletrabalho), inscrita no CNPJ sob o número 61.530.663/0003-74, a participarem da Assembleia Específica, que será realizada no dia 19 (dezenove) do mês de setembro, de 2025, (sexta-feira), de maneira presencial, no seguinte horário: às 07 horas, em primeira convocação, com o quórum para instalação de metade mais dos trabalhadores interessados, ou não alcançado referido quórum, por qualquer número em segunda convocação, que deverá realizar-se em, no mínimo, trinta minutos após o horário designado para a primeira, ou seja, a partir das 07 horas e 30 minutos. O local para realização da assembleia é à R. Odete Amaral de Oliveira, nº 175, Conceição, em Diadema - SP, nas dependências da empresa, e a ordem do dia é: a) Discussão e deliberação sobre a proposta de reajuste do valor de vale-refeição; b) Deliberação sobre contribuição negocial/assistencial para custeio da negociação coletiva cujos resultados beneficiam a todos os integrantes da categoria, associados ou não ao sindicato, e eventual manifestação de oposição nesta assembleia; c) Autorização para a diretoria do Sindicato celebrar o instrumento jurídico relativo a esta negociação; e d) Outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. Moisés Selerges Júnior. Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.” Diadema, 18 de setembro de 2025.

LIBERTADORES

Hoje - 19h



LDU x São Paulo